

SHORT PAPER

“Um trabalho pequeno, conciso, que aborda um único problema ou questão,”

O **short paper** é um trabalho acadêmico que visa contribuir para o desenvolvimento da criatividade do aluno, levando o mesmo a refletir e interpretar um texto ou situações vividas, limitando-se a uma ideia central.

Não é um resumo do texto original, mas sim um posicionamento de quem o escreve em relação ao tema a que se propôs discorrer.

O que um *Short Paper* deve conter:

- a) Dados de identificação no cabeçalho da folha;
- b) Título;
- c) O objetivo deve ser mencionado no primeiro parágrafo;
- d) Desenvolvimento: posicionamento, avaliação, questionamento do aluno em relação ao ponto específico que foi abordado;
- e) Considerações finais; (síntese concisa das principais ideias defendidas no desenvolvimento do trabalho);
- f) Bibliografia, citar fonte conforme normas ABNT; (Manual normalização trabalhos acadêmicos da UnC).

Formatação:

- a) Fonte: Arial
- b) Tamanho: 12
- c) Parágrafo e Espacejamento (entre linhas): 1,5cm
- d) Margens: Superior e esquerda: 3cm – Inferior e direita: 2cm
- e) Margem do Início do Parágrafo: 1,25cm
- f) O *Short paper* deverá conter no máximo 02(duas) laudas.

(MODELO)

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

CURSO _____ – EAD

Disciplina: _____(Colocar o Nome do Livro)_____

Acadêmico (a): _____

TÍTULO

(colocar o nome do assunto que vai discorrer)

Este estudo deseja demonstrar que as teorias elaboradas no passado contribuíram para a sociedade do conhecimento de hoje na gestão das organizações.

Se contarmos com o conhecimento que temos hoje, constatamos as contribuições de importantes estudiosos como: Frederick Wislow Taylor e Henry Fayol na Abordagem Científica. Seguindo com Elton Mayo, Abraham Maslow e Douglas Mcgregor na Abordagem Comportamental, Ludwing Von Bertalanffy e Edwards Deming nas abordagens Sistêmica e Contingencial, conforme evidenciado por Oda e Marques (2008).

Na abordagem Contemporânea destaca-se Peter Ferdinand Drucker, “considerado o pai da Administração Moderna” (ODA; MARQUES, 2008, p.27). O autor leva como base as diversas abordagens resgatando e adaptando às necessidades atuais da sociedade do conhecimento e do mundo globalizado, onde o pensamento estratégico é a grande ferramenta de uma organização para atingir seus objetivos guiados pela missão, conseguindo assim manter-se no mercado inovando no meio em que atua.

O planejamento estratégico e a utilização de ferramentas como a análise SWOT ajudam a identificar as forças e fraquezas (ambiente interno) e ameaças

e oportunidades (ambiente externo) para que então sejam desenvolvidos, diretrizes, objetivos, metas e planos de ação designando às tarefas cabíveis a cada setor ou pessoa responsável da empresa.

Depois de planejar e organizar as informações e ideias cabe a cada superior responsável dirigir e controlar, para poder intervir e fazer as adequações necessárias caso seja necessário, lembrando sempre dos princípios da organização em que atua e de sua missão, mantendo o foco na sua visão de futuro.

Uma abordagem analisada separadamente pode parecer inadequada por isso a necessidade de conhecer cada uma delas e resgatar os conceitos que são aplicáveis adequando-os aos dias atuais.

O conhecimento, este é o motor da economia dos dias de hoje, e o gestor diante da globalização de mercado precisa tomar decisões rápidas e corretas mantendo sua aprendizagem sempre planejando, organizando, dirigindo e controlando.

REFERÊNCIAS

ODA, Érico; MARQUES, Cícero Fernandes. **Gestão das Funções Organizacionais**. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

(MODELO)

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC
CURSO _____ – EAD

Disciplina: _____(Colocar o Nome do Livro)_____

Acadêmico (a): _____

TÍTULO

(colocar o nome do assunto que vai discorrer)

O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância de planejar os projetos de trabalho na educação infantil estimulando os alunos com assuntos de interesse e conhecimento de todos.

Para isso destacamos o que MAIA (2006, p.143) diz: “nem sempre ser criança significa ter infância”, fato este que nos faz refletir, que muitas crianças não sabem o que é brincar e muito menos possuem brinquedos ou estímulo para criar brinquedos ou brincadeiras.

Portanto a criança na escola precisa ser estimulada a criar vínculos entre a cultura e o conhecimento que trazem de casa, porque é isso que difere um aluno do outro no momento da aprendizagem, sua experiência vivida.

Nessa perspectiva, é necessário desenvolver projetos pedagógicos de acordo com a faixa etária dos alunos, com assuntos significativos, tanto para o professor como para eles. Também é importante que a família tenha acesso aos projetos dando oportunidade para participarem da construção da educação formal dos seus filhos.

Estabelecer uma parceria entre escola e família é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das potencialidades da criança e esse trabalho deve ser planejado com aberturas de reestruturação, pois o planejamento é um processo e não um fim em si mesmo.

A gestão dos projetos na escola deve ser democrática e participativa, além da escola, como salienta Barbier (apud Maia e Schubel, 2006, p.27):

O projeto não é uma simples representação do futuro, do amanhã, do possível, de uma ideia; é o futuro a fazer amanhã, a concretizar um possível a transformar em real, uma ideia a transformar em ato. Assim é importante destacar que não existe um esquema único ou preconcebido de estruturação de projetos, o que existe são propostas. (BARBIER apud MACHADO, 2000, p.27).

Conclui-se então que as propostas devem emergir do planejamento da escola com a participação da família e da sociedade para que sejam projetos de sucesso, atrativos aos alunos.

REFERÊNCIAS

MAIA, Christiane Marinatti; SCHEIBEL, Maria Fani. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE Brasil, 2006.